

O TREVO

Aliança Espírita Evangélica
Dezembro 2013
Nº 460

Fraternidade dos Discípulos de Jesus | Difusão do Espiritismo Religioso



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA



A Aliança, em si mesma, não é uma nova sociedade espírita, nem representa divisão ou competição em relação a quaisquer instituições ou sistemas, mas, sim, uma realização simples, honesta e positiva de fraternização integrada na Fraternidade dos Discípulos de Jesus para efetivar-se o ideal da vivência evangélica na comunidade dos adeptos, com desprendimento e humildade cristãos.

(Vivência do Espiritismo Religioso - 3ª edição - abril de 1988)



O TREVO | Dezembro de 2013 | Ano XLI

Aliança Espírita Evangélica – Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus – Difusão do Espiritismo Religioso.

Diretor-geral da Aliança: Eduardo Miyashiro

Jornalistas responsáveis: Bárbara Blas (MTB: 64.800/SP) e Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP)

Projeto Gráfico – Edição: Thais Helena Franco

Conselho Editorial: Azamar B. Trindade, Carlos Henrique Gonçalves, Catarina de Santa Bárbara, Daniel Boari, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Flavio Darin, Geraldo Costa e Silva, Joaceles Cardoso Ferreira, Jorge Azevedo, Kauê Lima, Luiz Amaro, Luiz Pizarro, Miguel de Moura, Milton Gabbai, Miriam Tavares, Paulo Avelino, Rachel Añón, Rejane Petrokas, Renata Pires, Sandra Pizarro, Wanderley Emídio Gomes, Walter Basso.

Colaboraram nesta edição: Equipe 40 anos, Miriam Gomes e Ubirajara Geovani Visconti

Capa: Equipe Editorial Aliança

Página central: Evandro dos Anjos

Redação: Rua Francisca Miquelina, 259 – Bela Vista – São Paulo SP – CEP 01316-000

Telefone (11) 3105-5894 fax (11) 3107-9704

Informações para Curso Básico de Espiritismo e

Projeto Paulo de Tarso: 0800 110 164

www.alianca.org.br

 trevo@alianca.org.br



twitter.com/AEE_real



facebook.com/aliancaespirita



[Aliança Espírita Evangélica](https://orkut.com.br/AliancaEspiritaEvangolica)



youtube.com/AEEcomunica

Os conceitos emitidos nos textos são de responsabilidade de seus autores. As colaborações enviadas, mesmo não publicadas, não serão devolvidas. Textos, fotos, ilustrações e outras colaborações podem ser alterados para serem adequados ao espaço disponível. Eventuais alterações e edição só serão submetidos aos autores se houver manifestação nesse sentido.

Sumário

4 Há 30 anos
relembrando o comando -
um presente de valor

relembrando armond
tarifa da aliança

5 Capa
a celebração do 40 anos
da aliança

10 Capa
o que Significam os 40 anos
da aliança para você?

11 Capa
fatos Sobre a aee

12 fd J
uma visão da essência da aee

13 eae
É Hora de balanço

14 página do S
aprendize S

15 Capa
40 anos: a Semeadura
e a colheita

nota S
convocação para a agi

Missão da aliança

*Efetivar o ideal de Vivência
do Espiritismo Religioso
por meio de programas
de trabalho, estudo e
fraternidade para o Bem da
Humanidade.*



"Quando nasceram em meu íntimo a motivação, as ideias e emoções geradas pelas atividades da Aliança de que comecei a participar?"

QUAL A IDADE DA ALIANÇA?

Para mim, eu "nasci" para a Aliança em uma aula da 3ª Turma da Mocidade Espírita do CEAE Genebra, numa paulistana tarde de sábado de agosto de 1979. A aula era "Caridade e Auxílio".

Desde então, a ideia e a proposta da Aliança "nasceram" em mim e transformaram a minha vida.

Cada um de nós pode fazer esse exercício de recordação: "Quando eu "nasci" para a Aliança?

"Quando nasceram em meu íntimo a motivação, as ideias e emoções geradas pelas atividades da Aliança de que comecei a participar?"

Pensemos agora que esse fenômeno aconteceu –e acontece ainda, todos os dias– com dezenas de milhares de pessoas, nos últimos 40 anos. Começou em 1973, quando um grupo de pessoas, abrigando um ideal elevado em seus corações, reuniu-se no acolhedor ambiente da residência de Armond e, ao saírem de lá, passaram a trabalhar para a realização e desenvolvimento da Aliança Espírita Evangélica recém-criada.

De lá para cá, as pessoas têm encontrado abertas as portas das casas espíritas integradas à Aliança. Têm conversado fraternalmente com plantonistas, têm ouvido preleções sobre a mensagem do amor cristão e têm voltado. Muitos têm sido convidados a participar do Curso Básico de Espiritismo e, na sequência, a integrarem uma turma da Escola de Aprendizes do Evangelho e iniciarem um processo de renovação em suas vidas.

Depois, entraram em diversos programas de treinamento, seja no campo da atividade mediúnica, trabalho com crianças, organização do centro espírita, frentes de assistência social, etc.

Ou então têm sido trazidos pela mão, por seus pais ou responsáveis. Participado de atividades com crianças de sua idade, acompanhado encontros para aprender a orar, a ter bons hábitos.

Depois, continuaram crescendo juntos com outros adolescentes e formaram turmas de pré-mocidade e mocidade espírita. Convidados a participar de Encontros, a secretariar e dirigir turmas de mocidade, integrar-se em atividades conjuntas com outras turmas, de outros centros, outras cidades, outras regionais.

Somos milhares, mas cada um de nós é um Espírito a caminho de um futuro luminoso.

Exatamente como os bilhões de irmãos encarnados neste momento na Terra. Porém, nós, participantes da Aliança, temos em comum, uns com os outros, o fato de que, nessa trajetória individual começamos a participar de um movimento espiritual que se tornou de grande valor e fonte de motivação em nossas vidas.

Para o mundo, a Aliança completou 40 anos no último dia 4 de dezembro. Para cada um de nós, a Aliança tem uma idade diferente. Na vida espiritual, não sabemos com certeza, mas podemos fazer algumas conjecturas. Há quanto tempo as equipes espirituais vêm trabalhando, mobilizando esforços para encontrar pessoas, estabelecer sintonias de pensamento e sentimento. Enfim, tudo o que resultou naquele encontro de pessoas, na noite de 4 de dezembro de 1973?

Há quantos milênios o Cristo trabalha por nós, sem termos consciência disso? Há quanto tempo a Espiritualidade tem se empenhado para fazer um conjunto de conceitos inovadores como o Espiritismo surgir em nosso plano de vida?

Há quanto tempo nossos mentores espirituais têm trabalhado para criar as oportunidades que possibilitaram mudanças tão importantes em nossas vidas? Certamente, há muito mais de quatro décadas. O aniversário é da Aliança, mas nós é que temos recebido os presentes, todo esse tempo.

O Diretor-Geral da Aliança

RELEMBRANDO O COMANDANTE - UM PRESENTE DE VALOR

Ao concluirmos o relato invadia-nos o desapontamento. Na verdade fora um misto de relatório e desabafo, eivado de queixumes. - “O Senhor me desculpe – dissemos – não foi para isso que vim à sua presença”.

Serenamente o Comandante Armond nos ouvia com atenção.

- “E... – prosseguíamos – são tantos os problemas...” E resolvemos parar, pois a inércia nos convidava a prosseguir somente com lamentações.

Dotado de inextinguível paciência, teceu as primeiras considerações do que viria a se corporificar em um sintético e expressivo ensinamento.

- “Tudo está bem, e o que me autoriza a fazer essa afirmação é o seu próprio relato. Não fossem as dificuldades eu assim não me expressaria”.

A princípio, não entendemos e deixamos transparecer a dúvida.

- “Não nos esqueçamos – prosseguiu o Cmt. – que são as dificuldades que valorizam o trabalho. Sem os problemas não há luta, e sem luta não há valor.”

Após um curto intervalo que nos permitiu ordenar os pensamentos, conclui:

- “Não devemos classificar os obstáculos como inimigos, mas sim como

aliados, pois atrás deles há ensinamentos e experiências a nos enriquecer e nos fortalecer para as lutas que hão de vir. Valorizemos as dificuldades, pois são elas que valorizam os nossos feitos”.

Minutos após, quando caminhávamos pela rua Artur Prado, aquilatávamos o valor do presente que havíamos recebido, cujos frutos passaríamos a colher desde aquele dia... Era o dia de Natal de 1975!

*(Jacques - O Trevo - nº 109 -
Março/1983)*

TAREFA DA ALIANÇA

Edgard Armond

A Aliança Espírita Evangélica não é simplesmente uma instituição espírita que executa programas pré-estabelecidos no campo da difusão doutrinária e da preparação de discípulos de Jesus: como seu próprio nome o indica, tem como finalidade também, no campo religioso, levantar o ser humano, apontar-lhe rumos certos e reunir adeptos e servidores na defesa e testemunhação dos ensinamentos de Jesus –o Cristo planetário– que visam ao esclarecimento espiritual e à redenção da humanidade.

Na execução dessa elevada tarefa não se desvia, não disputa, nada ambiciona. Não há nem pode haver, portanto, pensamento algum, atitude ou ação individual que vise a interesses pessoais, ambições simplesmente humanas, mundanas; muito mais alto se colocam seus dirigentes, comprometidos como estão ante Jesus, na defesa e execução dessas elevadas e dignificantes finalidades espirituais.

Os dias atuais estão passando com mais rapidez que nunca, aproximando-nos dos momentos emocionantes do seletivo cíclico de penetração no 3º milênio cristão e, como uma inspiração que vem de cima, derrama-se sobre o mundo e penetra nas almas a advertência do Divino Mestre, feita há quase dois mil anos: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai senão por Mim”, afirmação que, no Apocalipse de João, se confirmou quando, entre todas as potências espirituais presentes Ele, o Cordeiro, foi o único julgado digno de abrir o livro da Vida e quebrar os selos cósmicos que derramariam sobre o mundo os terríveis elementos de julgamento

final; e o mesmo único que poderia abrir as portas da Jerusalém celeste aos seguidores fiéis que venceram a si mesmos na luta pela evangelização.

Estes são os pensamentos que devem preocupar preferentemente as mentes e os corações dos aprendizes e discípulos, muito longe e muito acima portanto, dos mesquinhos interesses mundanos comuns, mesmo porque, quando se inscrevem nas Escolas de Aprendizes e ao fim do curso, quando ingressam na Fraternidade dos Discípulos cerram-se para eles as portas das futilidades e dos interesses passageiros da vida comum, passando a viver, desde já, em esfera mais elevada, de sentido mais universal, mais próximos, por fim, do coração do Divino Redentor.

(O Trevo nº 62 - Abril/1979)

A CELEBRAÇÃO DOS 40 ANOS DA ALIANÇA

Equipe 40 anos

Neste ano em que a nossa Aliança completou 40 anos de fundação, optou-se por realizar atividades de celebração num novo formato.

Normalmente, o formato que temos realizado para o debate de grandes assuntos e temas consiste em reunir um grande número de pessoas num dia e local agendados.

Avistamos que embora este formato de grandes reuniões traga alguns benefícios, consideramos que, mesmo assim, não se tem conseguido atrair a participação de todas as pessoas envolvidas no Centro (voluntários e alunos) para estes eventos e, para atender um dos objetivos da celebração dos 40 anos que foi a participação máxima e efetiva de toda a massa de pessoas frequentadoras das Casas da Aliança, este formato não conseguiria atingir isso.

Para isso, a proposta lançada foi que as atividades que foram feitas ao longo do ano, fossem aplicadas nos dias em que as pessoas normalmente já iam ao Centro Espírita, seja trabalho e/ou estudo, reservando uma extensão de tempo equivalente a 15 minutos antes ou depois da tarefa para participar das atividades que foram propostas.

Deste modo, se conseguiu envolver um acentuado número de pessoas de todas as nossas Casas para celebrarem os 40 anos, sentindo, pensando e propondo ações para a nossa Aliança.

Para se ter uma noção disso, na segunda atividade em julho passado, com informações de 1/3 de nossas Casas, mais de 11 mil pessoas vieram a participar daquela atividade e, sem sombra de dúvida, reunir todos além de ser uma logística sofisticada envolveria também custos e uma disponibilidade de tempo muito grande de organização.

Das notícias que nos chegam, o aproveitamento destas reflexões propostas feitas pelas pessoas foi muito positivo.

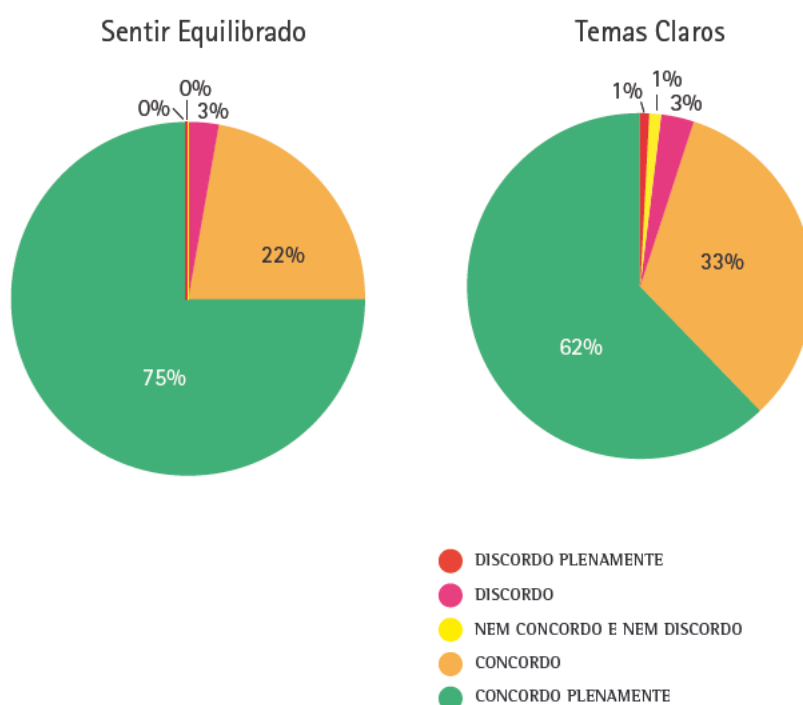
UMA FOTOGRAFIA DA ALIANÇA FEITA PELA PRÓPRIA ALIANÇA

Em julho passado, foi apresentada às Casas uma proposta de levantamento de algumas informações que inicialmente nos mostraram como as pessoas sentem e pensam a Aliança.

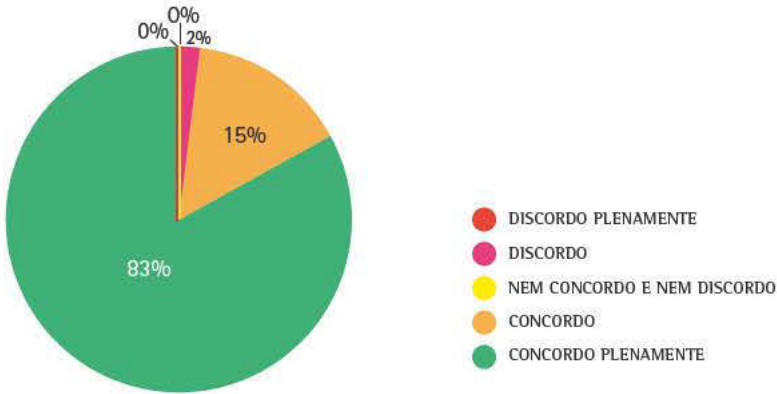
Neste levantamento foi possível detectar fatos que até então eram abstratos, empíricos que nos mostraram uma fotografia do momento das questões que o movimento tem obtido êxitos e noutras em que se fazem novos esforços para melhora.

Sintonizada com a proposta da Doutrina Espírita de poder consolar as pessoas e apoiada no Evangelho do Mestre para proporcionar a Redenção do Ser através de seu próprio mérito na reformulação íntima para espiritualizar-se, o movimento da Aliança com os seus programas de trabalho e estudo, apresentou algumas reflexões através deste primeiro levantamento, que deve ser continuado, analisado e aprimorado pelo movimento, e que nos remete a algumas conclusões e ideias:

Quanto ao aspecto de ser um movimento que proporciona a consolação às pessoas foi bastante expressivo, a partir de questões respondidas pelas pessoas que frequentam o tratamento espiritual das Casas, que isso é percebido e o quanto estas pessoas se sentem gratas à Casa Espírita, conforme os gráficos abaixo, resultado das informações das Casas que enviaram estes dados.

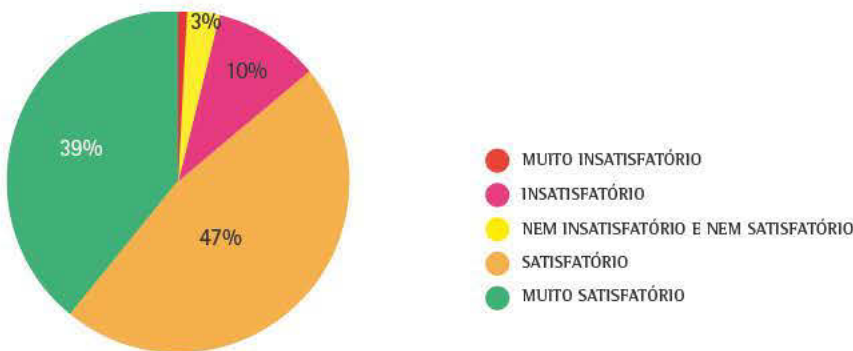


Acolhimento/ Ambiente Fraterno



Outro aspecto positivo é que as pessoas (voluntários e alunos) têm uma percepção que o ambiente interno é favorável à fraternidade, conforme o gráfico abaixo:

Ambiente Fraterno



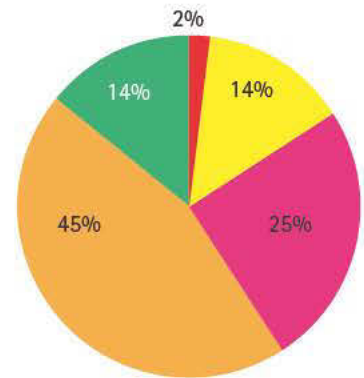
Os aspectos que merecem a plena atenção e esforços para a melhora são aqueles ligados à Redenção.

Os aspectos de Redenção são exigentes e para consegui-los, as pessoas tem que se incomodarem intimamente para vencê-los e, isso é a proposta da reforma íntima que procuramos com maior ou menor esforço realizar.

Pois bem, aspectos nos campos de disciplina, disponibilidade ao trabalho, aos testemunhos e ao estudo, ainda que se perceba esforços, é preciso muita energia pois, um contingente das pessoas na Aliança ainda não empreendeu energias necessárias e esperadas, no processo de crescimento espiritual.

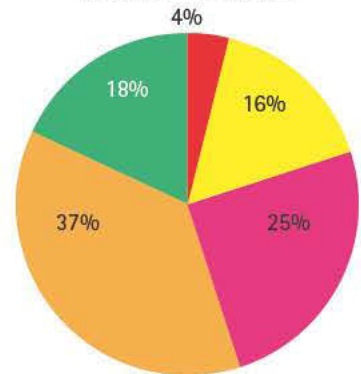
Esta percepção se deve aos resultados do levantamento que indicou quantidades percentuais de pessoas que responderam (nem insatisfatório e nem satisfatório) ou seja, não estão empregando energias suficientes para melhorarem, conforme os gráficos abaixo:

Desenvolvimento Doutrinário - Estudo



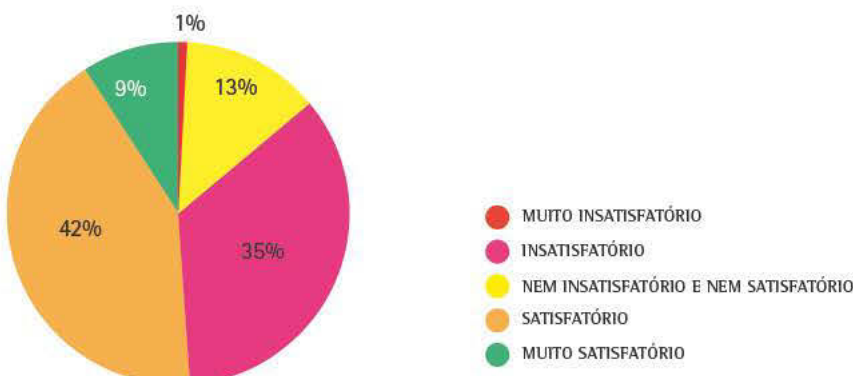
- MUITO INSATISFATÓRIO
- INSATISFATÓRIO
- NEM INSATISFATÓRIO E NEM SATISFATÓRIO
- SATISFATÓRIO
- MUITO SATISFATÓRIO

Servir ao Próximo - Caridade

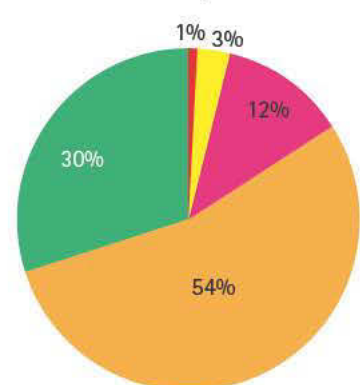


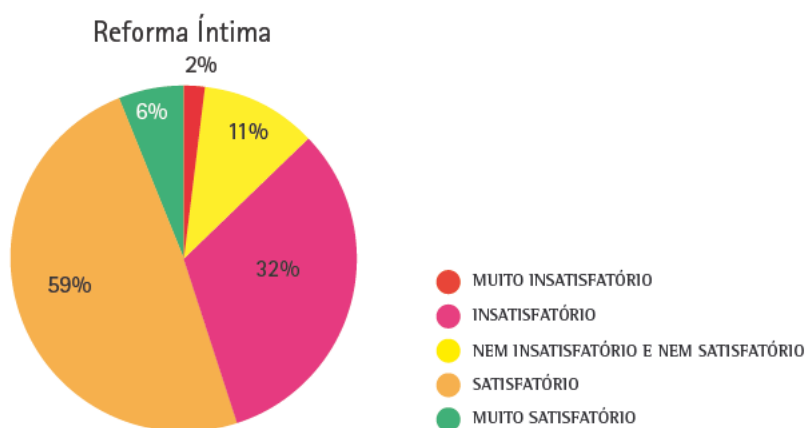
- MUITO INSATISFATÓRIO
- INSATISFATÓRIO
- NEM INSATISFATÓRIO E NEM SATISFATÓRIO
- SATISFATÓRIO
- MUITO SATISFATÓRIO

Cristão no mundo - Testemunho



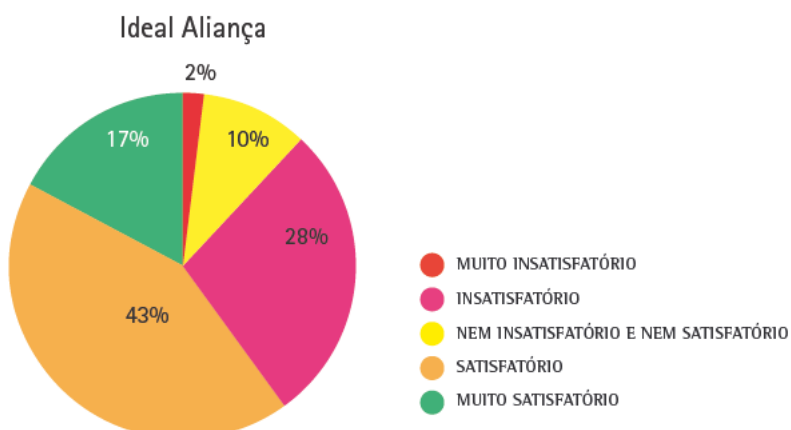
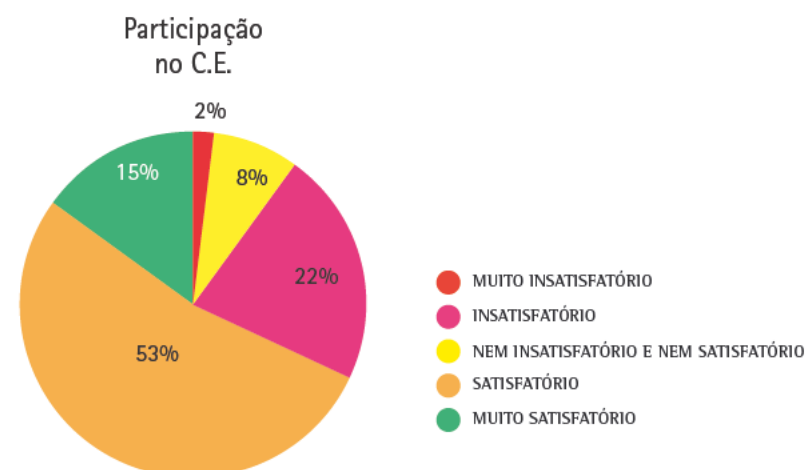
Disciplina





A compreensão do papel que cada um tem neste grande Projeto Espiritual de Redenção Humana, proposto pelo nosso Mestre Jesus é outro ponto de atenção do movimento da Aliança.

Nem sempre está claro o que cada um pode fazer pelo seu companheiro de trabalho e/ou estudo, pela Casa Espírita na qual frequenta, na regional onde a Casa que atua está inserida e finalmente nas possibilidades libertárias e entusiásticas que o ideal de Aliança favorece às pessoas. Isso fica claro com pessoas que responderam (nem insatisfatório e nem satisfatório) as perguntas sobre como ela se vê frente a sua participação dentro e fora do Centro Espírita e no ideal de Aliança. Gráficos abaixo:



Numa análise de momento, percebe-se que todos nós da Aliança, podemos fazer mais.

Um dos caminhos é cada vez mais explicar e envolver as pessoas nestas propostas elevadas de Redenção. Renovar as lideranças. Trazer a experiência daqueles que estão há muito tempo na jornada e reunir com aqueles que hoje chegam para caminhar, repletos de energias e ideias. Propor novas ações, aprimorar as ações existentes inovando-as e sintonizar com o mundo espiritual.

Este primeiro grande levantamento contou com 126 Casas participantes, incluindo do exterior com 6.363 (assistidos das Assistências Espirituais) e 5.093 (voluntários e alunos).

Entendemos que há a necessidade de continuidade e aprimoramento destes levantamentos para se apurar com regularidade o quanto e no que temos melhorado.

321 Casas levando adiante o movimento
Milhares de corações vivenciando o

40

Nossos valores: amor, coragem, fraternidade,
respeito, humildade, disponibilidade



1973

Em 4 de dezembro de 1973, oito Casas Espíritas fundam a Aliança Espírita Evangélica.

mento.
o ideal.

Aliança 40 Anos

ternidade, trabalho, união, disciplina,
de, cooperação, comprometimento.

2013

40 anos depois, a Aliança prossegue em seu
ideal, composta por mais de 300 Casas.

O QUE SIGNIFICAM OS 40 ANOS DA ALIANÇA PARA VOCÊ?

O desafio foi lançado via Facebook no dia 28 de novembro de 2013. Foram mais de 40 curtidas, 21 compartilhamentos e 56 comentários. Agradecemos a participação de todos e compartilharemos aqui, no papel, com todos os nossos amigos, algumas das respostas que recebemos, mas a reflexão continua: o que significa a Aliança na sua vida? Reflita e compartilhe com os seus amigos de ideal!

Carlos Eduardo Guariente Um momento de agradecer ao mestre Jesus por tanta oportunidade de trabalho íntimo e para a coletividade. Oportunidade esta que jamais será perdida, pois só aqueles que compreenderam o espírito da Aliança podem hoje dizer: estou no bom caminho e travo o bom combate...

Fátima Egler Frota São 40 anos iluminando corações e reformando almas. A cada ano mais uma luz é acesa. Parabéns Aliança e obrigada Edgard Armond

Camilla Veridiana França Significam 40 anos amparando, trabalhando, seguindo Jesus e formando um elo de amor no coração da humanidade

Fabio Grandão É saber que tantos têm seguido o Evangelho do Cristo com fé e coração

Mau Mantovanelli Uma conquista, um marco ao qual tenho o privilégio de comemorar. Juntos com o Mestre Jesus, companheiros de jornada e amparados pelos espíritos elevados que venham os próximos 40 anos. Que assim seja

Rodolfo Reno Piscirillo Gratidão por um movimento que transformou a minha vida

Deolinda Couto Uma forma de pensar, um jeito de agir, uma maneira de sentir...Um ideal

Graciela Mantoan Este aniversário es un momento de inmensa alegría, como la sonrisa de un niño, franca y cargada de esperanza, así la EAE es una apertura, un dejar ir, un soltar de amarras. Es educación para el futuro!

Ana Messias Fé no futuro! Pois por meio da AEE tenho aprendido a me conhecer, conhecendo Jesus e o próximo

Ronaldo Ruiz Amor Martins A celebração da oportunidade de tantos trabalhos, da reforma íntima, trilhando o caminho do bem, tendo como exemplo maior o nosso Mestre Jesus

Solange Marreiro Com 37 anos de Aliança, esse aniversário de 40 anos representa a minha vida num ideal de luz!

Elisabete Souza Um momento de congraçamento e reflexão. Em Aliança seguimos procurando entender e aplicar as palavras do Mestre. Em Aliança vivenciamos a essência da Doutrina Redentora e buscamos crescer e nos tornar um pouco melhores a cada dia

Marisa Oliveira Na verdade, antes chegava a ser até uma pessoa ignorante e egoísta, porque me parecia tão perfeito (embora eu até discorde de algumas coisas da EAE) tão racional o programa da AEE, que chegava a criticar outros ideais e crenças, hoje já não mais tenho esta atitude, tento respeitar, a AEE mudou a minha vida, hoje sou outra pessoa

Marilene Mari Aprendi que a dor é apenas uma passagem que meu ser precisa para crescer e que Deus é tão pai que me dá doses bem pequenas dessa dor

Fernanda Possam Eu penso nos companheiros que iniciaram esse movimento, a força, união, determinação, fé e amor com que começaram, fazendo com que 40 anos depois esse trabalho continue com os mesmos ideais, só que agora está nas nossas mãos, nós somos Aliança, o hoje é nosso. Comemoramos o passado vitorioso, nosso presente e um futuro próspero. Obrigada a todos que participam desse movimento

FATOS SOBRE A AEE

Azamar B. Trindade

"Há 40 anos, contávamos nos dedos o número dos nossos trabalhadores. Hoje, contamos com 11 mil trabalhadores espalhados pelo mundo"

Aturma do Conselho Editorial de O Trevo alvitrou-nos escrever a cerca de 40 fatos sobre a AEE.

Como são parcimoniosos! Só 40 fatos! Só 40? Se tivéssemos tempo, teríamos de abranger uns cinco mil anos, pois o conteúdo desse período conta desde os princípios morais que se aproximam ao infinito...

Admitimos a existência de alguns outros movimentos similares, porém, contar-se-ão em número muito pequeno, se encontrarmos!

Iniciariamos pelos tempos dos druidas, lá nas Gálias, quando Armond já era líder nas vivências morais e de amor fraterno. Armond, líder, que articulou a AEE e ainda nos inspira para progredirmos!

Limitados que somos, lembramo-nos apenas que conhecemos a AEE, lá por agosto/setembro de 1974, conforme consta na nossa querida caderneta pessoal.

Moureamos no Espiritismo no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, mas, por injunções que não sabemos explicar, lá não sentimos as vibrações que desfrutamos na 3ª Turma do CE-AE-Genebra. Desde o 1º dia de aula decidi: é neste ambiente que quero viver a eternidade...

Dirigente, o mestre Flávio Focássio, secretária, sua esposa, Dona Vera, contribuía para a afabilidade do ambiente. Contávamos com a presença, (sem faltar nenhum dia), do Sr. José Silva, médium emérito que, em transe, complementava a excelência das aulas e das aprendizagens.

Compulsando as páginas 439 a 455 do livro 'No Tempo do Comandante', do confrade Edelson da Silva Junior, veremos que a AEE foi fundada no dia 4 de dezembro de 1973, no apartamento de Edgard Armond, rua Arthur Prado, nº 403, bairro Bela Vista, São Paulo/SP.

Na fundação, houve respaldo também de Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Emmanuel, Razin, Hilarion de Monte Nebo, Espírito Ismael, Ricardo Coração de Leão e de outras autorida-

des do Plano Espiritual mais alto, daí porque sempre estamos lembrando a todos que deveremos levar muito a sério nossas responsabilidades, desde o primeiro dia em que pisamos em qualquer ambiente ligado à AEE, em qualquer Centro Espírita, em qualquer reunião atinente à AEE. Tudo é muito sério, sempre!

Há 40 anos, contávamos nos dedos o número dos nossos trabalhadores. Hoje, contamos com 11 mil trabalhadores espalhados pelo mundo, segundo nosso confrade Miguel Rodrigues.

Isto não quer dizer nada, se não houver vibrações de amor fraterno nos nossos pensamentos, nas nossas palavras, nos nossos atos. No Espiritismo, nada se conta por números, mas sim pela qualidade, pela capacidade de amar fraternalmente a humanidade. É o que vale no mundo espiritual e no mundo físico também. Fora disso é essa balbúrdia que notamos e sentimos ao nosso redor.

Acima de tudo, somos espíritos em vilegiatura na Terra, nos esforçando para progredirmos na prática do bem. Esta realidade é um dos fatos mais importantes na AEE. Tudo mais depende deste detalhe. Não nos iludamos!

Se prestarmos bem a atenção, verificaremos que, na realidade, as vivências no Espiritismo, no mundo, se dividem em antes e depois Edgard Armond. Este detalhe é importantíssimo e merece nossos esforços para evidenciá-lo e preservá-lo.

A leitura atenta, estudos e meditações sobre todos os livros escritos por Armond, tem que ser institucionalizada e obrigatória na AEE.

Sua profundidade e abrangência são muito grandes. Sua capacidade de síntese é inigualável. Reconhecemos que não é fácil a sua leitura e a sua compreensão logo, logo, exige meditações.

Sem meditação não há progresso no Globo Terrestre. Outros fatos ficarão para próxima ocasião, ok?

Azamar é do Conselho Editorial de O Trevo

UMA VISÃO DA ESSÊNCIA DA ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA

Paulo Avelino

Certa feita o sábio cientista e filósofo francês do século 17, Pascal, inquerido sobre a divindade, respondeu: “Se me perguntam de Deus eu não sei, mas se não me perguntam eu sei”. Ouso aplicar a mesma sabedoria para falar da Aliança Espírita Evangélica. Se me perguntam, vislumbro mil coisas e definições mas, ainda são pouco para expressarem o que ela realmente significa. É no âmago da alma, nascido das dobras do nosso sentimento, que a luz deste ideal em Cristo se revela e, sem falar, eu sei.

Anos 90. Estávamos em um bairro distante, na extensa periferia da cidade de São Paulo, há mais de duas dezenas de quilômetros do centro da cidade e, com muito custo e susto, chegamos no horário aprazado para mais uma aula da EAE.

Adentramos a pequena sala. Ali se congregavam pouco mais de dez pessoas. Além do cumprimento dos dirigentes, tivemos a saudação de simpatia no olhar dos alunos. Feliz, sentimos as vibrações de amor frater-

no a nos enlaçar e, em meio à penúria social e conhecida hostilidade do bairro, encontramos ali, verdadeira ilha de paz e elevação.

A Prece das Fraternidades durante a preparação tinha ali um sentido especial, soava como um comovente apelo por libertação das densas sombras de ignorância e do patente apego às paixões arrastadoras.

A leitura dos temas pelos alunos também retratava de maneira muito prática o esforço heróico de cada um para superar suas limitações e experimentar a vivência do bem, das atitudes enobrecedoras.

A aula amistosa decorreu em clima de contribuição construtiva. As provocações de reflexão e troca de vivên-

cias trazidas na exposição do assunto foram correspondidas pelos alunos que, entendendo com clareza que ali estavam para tornarem-se pessoas melhores, buscavam com sofreguidão aproveitar cada minuto da comunhão motivadora que as aulas da escola proporcionam e se esclarecerem, se inspirarem, se fortalecerem.

No final, a sentida prece e ardente vibrações coletivas deixaram em cada alma a clara sensação de que nossas energias e mentalizações positivas realmente haviam chegado ao seu destino e envolveram seus destinatários, que já estavam melhores e mais felizes.

O chá de cidreira e os biscoitos água e sal foram o ensejo final para que os alunos falassem dos planos de trabalho na Assistência Espiritual e preparativos da próxima Caravana de Evangelização e Auxílio.

Eu já estava em meu carro folheando os mapas para saber como sairia dali, quando pude ver o rosto cheio de enlevo dos últimos alunos que deixavam a casa espírita e, então, tive um insight.

Senti no fundo do coração a bênção que representa a nossa Aliança. Senti que a simplicidade,

marca da mensagem e da própria passagem de Jesus na terra, estava sendo ali mantida e cumprida na missão de dignificar, de elevar as pessoas.

Se após dois milênios a mensagem de Jesus chegamos-nos fulgente e transformadora, assim também será com nossa Aliança se, a exemplo da Boa Nova, também puder guardar a essência da sabedoria e do amor, na ânfora da simplicidade.

Feliz 40 anos, que venham os próximos 40, com Jesus nós venceremos. Luz e Amor.

Paulo é diretor da FDJ

“Senti no fundo do coração a bênção que representa a nossa Aliança. Senti que a simplicidade, marca da mensagem e da própria passagem de Jesus na terra, estava sendo ali mantida e cumprida na missão de dignificar, de elevar as pessoas”

É HORA DE BALANÇO



Ubirajara Geovani Visconti

Mais um ano chega ao seu final e me sinto compelido a refletir sobre tudo o que se passou, a fazer um balanço das mais diversas atividades e verificar de fato se houve e quais foram os aprendizados diante das facilidades e dificuldades que me foram oportunizadas durante o ano que se finda.

Ferramenta segura para sê-la utilizada nesta hora é a caderneta pessoal, pois com a análise das anotações feitas durante os últimos 12 meses posso contabilizar os lançamentos de crédito e débito feitos pelo coração diante dos fatos mais comezinhos do cotidiano familiar, profissional e também nas tarefas na casa espírita.

Constato que foram poucas anotações e me pergunto por quê? Fico preocupado pois quero melhorar cada vez mais, ser mais útil à causa espírita, ser um cidadão consciente e cumpridor de seus deveres e responsabilidades.

E enquanto estou a remoer tudo isso, com a caderneta nas mãos, me vem à lembrança o episódio de Saulo de Tarso que, por intervenção direta de Jesus vem a se transformar em Paulo; em seguida invade minha mente a conversa de Emmanuel e Chico Xavier sobre a necessidade deste com relação à disciplina em sua missão.

Envolvido pela vibração dessas passagens encontro em minha caderneta uma mensagem espiritual colada por meu dirigente quando da passagem do primeiro para o segundo ano da EAE, na qual o que chama atenção diante de minha curiosa leitura é a constatação de que me foi pedido para “não desistir nunca, e amar sempre”.

Diante disso, me dou por vencido, pois entre os erros e acertos, percebo que Jesus espera de mim apenas perseverança no caminho do bem.

*Ubirajara é do CEAE - Brusque/
Regional São Paulo Centro*

C.E. Energia e Amor
São Paulo/SP
Regional Sul

“A sua irritação não solucionará problema algum.”

A irritação constante fere o nosso corpo e contribui para criar doenças letais. O problema que tenha desencadeado, a irritação continuará inalterável a despeito dos meus sentimentos. Quando decidi aceitar a vida como ela vier, entendendo que cada circunstância existe um propósito, a vida ficou menos amarga.

Valeria de Oliveira Mello – 1ª turma

F.E. Apóstolo João
Santo André/SP
Regional ABC

“O sofrimento é um recurso do próprio Espírito para evoluir.”

Acreditando que Deus é justo e permite que cada um de seus filhos tenha oportunidade de saldar suas dívidas, fica claro o quanto Ele é misericordioso e ao permitir o sofrimento necessário nos dá o direito de ao nos arrependermos do mal praticado, darmos um novo sentido às nossas vidas.

Sandra Mª Bonfim Marchetti – 3ª turma

Grupo Fraternidade Cristã
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“Para as conquistas de ordem espiritual é bom que não haja nem entusiasmos nem desânimos.”

Tudo na medida certa, o exagero traz desajuste, a evolução espiritual pede calma, paciência e perseverança. A cada dia se conquista uma vitória, em contrário, recomeçamos no dia seguinte, com mais empenho.

Alexandre Alves da Silva – 37ª turma

Casa de Evangelização
Espírita Estrada de Damasco
Guarapari/ES
Regional Vale do Paraíba

“O seu mau humor não modifica a vida.”

Quantas vezes de mau humor diante de situações banais magoei pessoas. Este ensinamento deve sempre ser lembrado, evitando erros tão difíceis de corrigir. Hoje, prefiro o silêncio e a solidão quando não estou bem, assim encontro o equilíbrio.

Iris Fraldani – 14ª turma

Casa Espírita Doze Apóstolos
Santo André/SP
Regional ABC

“Nas lutas habituais, não exija a educação do companheiro, demonstre a sua.”

No dia a dia, procuro cobrar menos das pessoas, me esforçando para melhorar minhas atitudes, ser menos crítica em relação aos outros, procurando ter um olhar bondoso e um comentário construtivo, passando energia positiva e procurando aprender um pouco mais.

Letícia Lima – 14ª turma

GRAL- Grupo Redenção,
Amor e Liberdade
Araraquara/SP
Regional Araraquara

“Sem desprendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual.”

Na EAE, aprendemos que o poder, conforto, vaidade, fascinam o homem, nos tornando vaidosos, orgulhosos e arrogantes. É preciso impor limites, desapegar, não deixar que os bens materiais se tornem o bem mais valioso de nossas vidas, aprendendo a exercitar a simplicidade, humildade.

Valdir Ferreira – 6ª turma

CEAE Santana
São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“Toda virtude que se conquista é uma porta nova que se abre para um mundo melhor.”

A porta está aberta, pois procuro a paz, o crescimento espiritual e trabalho meu ego... Estou conseguindo, pois me vejo melhor, tento me corrigir, mas não me cobro, tudo flui naturalmente. Tenho virtudes, mas ainda defeitos a serem corrigidos.

Helena Junko Oshiro – 24ª turma

C.E. Vinha de Luz
São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“Caminhar com Cristo é superar a morte, vencer a vida e ingressar, desde já na eternidade.”

Refleti e com alegria concluo que estou caminhando com Cristo. Tentando vencer a materialidade e com o tempo a ideia da morte. No momento me dou por satisfeita pelos meus primeiros passos que acredito ser o ingresso para a eternidade.

Mariana Ferreira dos Santos – 14ª turma

C.E. Edgard Armond
Santo André/SP
Regional ABC

“Deus é a fonte do bem; o mal é criação do homem.”

Como cristão, procuro trilhar o caminho ensinado pelo Cristo. Tudo o que acontece de bom ou mal neste planeta é criação do homem, que necessita aprender a evoluir, respeitar seu semelhante, a natureza e crer na bondade infinita de Deus.

Carlos Roberto Montagnini – 37ª turma

40 ANOS: A SEMEADURA E A COLHEITA

Com a oportunidade de rever o passado de nosso movimento, analisarmos as questões do momento presente e projetar propostas para o futuro, foi possível levantar resumidamente algumas ponderações sobre conquistas feitas e questões que podem e merecem nosso esforço de juntos melhorarmos o atual estado.

Abaixo um quadro resumo das reflexões nesta ocasião de celebração dos 40 anos:

CENÁRIO 2013	
CONQUISTAS ALCANÇADAS	PONTOS A MELHORAR
Assistência Espiritual: os frequentadores percebem acolhimento fraterno e sentem-se bem	Para 30% dos entrevistados não são claras as propostas do Ideal da Aliança
Clima nas casas espíritas: a maioria dos voluntários sentem "acolhimento fraterno"	Cerca de 30% dos voluntários entrevistados, possuem um engajamento mínimo nas atividades das Casas Espíritas
O aspecto de Consolação da Doutrina Espírita: é efetivo aos frequentadores das Casas da Aliança	Redenção - outra face fundamental da Evangelização do Ser não é plenamente compreendida e deve ser mais trabalhada nos cursos e trabalhos
Disciplina: na visão dos voluntários é uma questão prática; vivência...	Estudo, Reforma Íntima, Servir ao próximo e testemunhar no Mundo, são pontos a serem tratados com mais vigor e energia
Exemplos: é notório o empenho na divulgação e vivência do Evangelho rompendo barreiras materiais e geográficas, especialmente os realizados por grupos distantes no Brasil e fora dele	O comodismo impede o crescimento e/ou desenvolvimento de práticas e novas ideias
Conceitos da Aliança: há bastante zelo com as boas práticas de nossas atividades	Resistência contraproducente à inovação gerando desestímulo e inibindo novas lideranças
Tecnologia na comunicação: os grupos passam a utilizar novos recursos de comunicação para suas atividades	Ainda existe uma visão verticalizada , ou seja, espera-se passivamente as instruções de alguém para agir

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 30 de janeiro de 2014.
Assembleia Geral Ordinária

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, assim como os Grupos Inscritos que passarão à condição de Grupos Integrados no presente exercício para a Assembleia Geral Ordinária de Grupos Integrados a se realizar em 30 de março de 2014, às 8h30 em primeira convocação, ou às 9h00 em segunda convocação, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- Aprovação da composição das Regionais em 2014;
- Aprovação dos balanços da ALDELE e da Aliança;
- Proposta de continuidade das visitas entre casas ao longo do ano de 2014;
- 40 anos da AEE: Avaliação das atividades e novos rumos;
- Comemoração dos 150 anos da 1ª edição do O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Eduardo Miyashiro
Diretor Geral da Aliança

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica, assim como os Grupos Inscritos que passarão à condição de Grupos Integrados no presente exercício para a Assembleia Geral Extraordinária de Grupos Integrados a se realizar em 30 de março de 2014, às 11h30 em primeira convocação, ou às 12h00 em segunda convocação, na sede da Federação Espírita do Estado de São Paulo, à Rua Santo Amaro, 370, Bela Vista, São Paulo - SP, com a seguinte ordem do dia:

- Alteração do endereço da sede da Aliança Espírita Evangélica no caput de seu Estatuto Social para Rua Humaitá, 569, Bela Vista, São Paulo - SP

Eduardo Miyashiro
Diretor Geral da Aliança

CONSELHO DE GRUPOS INTEGRADOS

Vivência

do Espiritismo Religioso



ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA